

Lúís Manuel de Jesus Loureiro. 'Ansiedade Perante a Morte e Sentimento de Imortalidade Simbólica em Toxicodependentes: Estudo Comparativo numa Amostra de Consumidores e Não-Consumidores'. *Mestrado em Toxicodependência e Patologias Psicossociais*. Orientador: Carlos Amaral Dias. 08/03/ 2000.

Perante o carácter auto-destrutivo do comportamento dos toxicodependentes, com as graves complicações médicas - seropositividade ao HIV, hepatites crónicas, outros distúrbios orgânicos pejorativos - que fazem pairar a sombra da morte e a eventualidade de um fim próximo, esta pesquisa observa, comparando grupos de consumidores e não-consumidores, que o comportamento aditivo poderá ser considerado um factor de redução do nível de ansiedade perante a morte (perspectiva mais positiva da morte), como contribui também para a redução do sentimento de imortalidade simbólica (perspectiva mais negativa da vida).

A investigação utiliza um plano correlacional, recorrendo aos seguintes instrumentos (traduzidos e adaptados pelo autor): *Death Anxiety Scale*, de Templer (1970) e o *Symbolic Immortality Scale*, de Mathews e Mister (1988). A amostra é constituída por 235 indivíduos, sendo 123 consumidores e 112 não consumidores. Os dados foram recolhidos entre Setembro e Dezembro de 2000. Os elementos relativos aos indivíduos consumidores foram recolhidos na Comunidade Lua Nova, Comunidade Arco Íris, Centro de Dia Sol Nascente, CAT de Pombal e CAT de Leiria.

A função simbólica da imortalidade apresenta, no sentido mais imediato, um deficitário complemento no quadro do equilíbrio vital entre os doentes da dependência. Quando comparados com outros indivíduos não-consumidores, conclui-se que o toxicodependente é sobreinvestido narcisicamente, revelando um déficite no plano do imaginário - baixa criatividade, baixo sentimento religioso, baixo sentimento biológico - que favorece os comportamentos de risco, baixas expectativas em relação à vida, desejo frequente de morte, encarando-a de forma mais positiva, quando comparados com outros grupos não-consumidores.

Desta forma, confirmaram-se as hipóteses iniciais da investigação de que os indivíduos consumidores apresentam, em média, um valor mais baixo no nível de ansiedade perante a morte, bem como no nível médio dos modos do sentimento de imortalidade simbólica, do que indivíduos não consumidores. Por outro lado, confirmam-se diferenças no nível médio da ansiedade perante a morte e nos modos do sentimento de imortalidade simbólico, entre indivíduos do sexo masculino e do sexo feminino, bem como entre indivíduos do mesmo sexo, em função do quadro consumo e não-consumo.

António Manuel Cavaleiro de Matos. 'Depressão e Ajustamento Pós-Parto'. *Mestrado em Sociopsicologia da Saúde*. Orientador: Eurico Figueiredo / Co-Orientadora: Bárbara Figueiredo. 02/05/ 2000.

A influência da depressão pós-parto sobre a adaptação da mãe às tarefas do quotidiano durante o puerpério é o objecto desta dissertação. Trata-se de um estudo quantitativo-correlacional, procedendo à avaliação da sintomatologia depressiva em 111 puér-